

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE MEDIAÇÕES INTERCULTURAIS  
CURSO DE BACHARELADO EM TRADUÇÃO

VALBER DOS SANTOS FRANÇA

O processo de segmentação cognitiva de tradutores em formação

JOÃO PESSOA/PB  
2016

VALBER DOS SANTOS FRANÇA

**O processo de segmentação cognitiva de tradutores em formação**

Trabalho de conclusão de curso apresentado, como exigência complementar, para obtenção do título de Bacharel em Tradução pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Orientadora Profa. Dra. Tânia Liparini Campos

JOÃO PESSOA/PB  
2016

Catálogo da Publicação na Fonte.  
Universidade Federal da Paraíba.  
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA).

França, Valber dos Santos.

O Processo de segmentação cognitiva de tradutores em formação. / Valber dos Santos França. - João Pessoa, 2016.

41 f.:il.

Monografia (Graduação em Tradução) – Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tânia Liparini Campos.

1. Tradutores em formação. 2. Segmentação cognitiva. 3. Esforço cognitivo. I.Título.

BSE-CCHLA

CDU 81'25

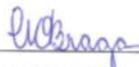
VALBER DOS SANTOS FRANÇA

O PROCESSO DE SEGMENTAÇÃO COGNITIVA DE  
TRADUTORES EM FORMAÇÃO

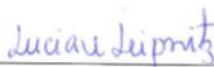
BANCA EXAMINADORA



Dra. TÂNIA LIPARINI CAMPOS



Dra. CAMILA NATHALIA DE O. BRAGA



Dra. LUCIANE LEIPNITZ

João Pessoa

2016

*Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Por que quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém.*

Romanos 11:33-36

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Criador de todas as coisas por me dar a capacidade de começar este curso e concluir, pela perseverança dada, por não desistir de mim.

Agradeço aos meus pais, Eraldo e Maria de Lourdes, por acreditarem em mim, me incentivarem e terem investido na minha educação. Dedico a conclusão da graduação por vocês que me ensinaram tudo o que é mais precioso nessa vida.

Agradeço aos meus irmãos de sangue, cunhados e sobrinhos, que me encorajaram com palavras de ânimo e admiração.

Agradeço a todos os meus amigos que se alegraram com cada vitória e me fortaleceram em cada dificuldade. Não citarei nenhum para não ser injusto com alguém.

Agradeço aos meus colegas de curso, pois nos tornamos uma equipe durante esse tempo de curso.

Agradeço a todos os professores do Curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal da Paraíba, pela compreensão, apoio, profissionalismo e prazer na profissão tradutória que nos inspiram. Um agradecimento especial a Professora Doutora Tânia Liparini pelo apoio me dado em todos os sentidos. Não tenho palavras para descrever tudo o que aprendi com essa ilustre professora nesses dois anos de aprendizagem. Vou levar tudo o que aprendi pelo resto da minha vida.

Enfim, são inúmeros agradecimentos que, com certeza, não caberiam nessas páginas se fossem relatados um por um a quem devo agradecimentos. Sem cada um de vocês, que guardo no meu coração, não chegaríamos juntos até aqui. Muitíssimo obrigado!

*“Até aqui nos ajudou o Senhor.”*

I Samuel 7.12b

## RESUMO

A proposta deste trabalho foi pesquisar sobre o processo de segmentação cognitiva de tradutores em formação. Tomamos como base teórica os trabalhos de Buchweitz e Alves (2006), que utilizam a segmentação como ponto de partida para análise do processo tradutório e Dragsted (2005) e Rodrigues (2009), que investigam a segmentação cognitiva e o uso de sistemas de memória de tradução no processo de tradutores profissionais nos pares linguísticos dinamarquês-inglês, alemão-português e inglês-português, respectivamente. Com o uso do programa Translog, foram coletados dados de seis tradutores em formação a partir da aplicação de três tarefas de tradução direta do inglês para o português, de diferentes tipologias textuais: um texto jornalístico, um texto técnico-científico e um script de legenda. Foi levantada a hipótese de que haveria diferença entre os processos de tradução direta em relação ao tamanho e ao tipo de segmento utilizado pelos seis sujeitos nos três diferentes tipos de texto devido ao esforço cognitivo individual a ser empregado em cada texto individualmente. Os dados foram analisados no programa *Excel*, através de gráficos gerados a partir dos textos produzidos pelos sujeitos participantes da pesquisa. Segmentos menores foram processados principalmente no nível da palavra/sintagma/oração nos textos técnico-científico e jornalístico que foram considerados de difícil tradução pelos sujeitos participantes da pesquisa. Em relação ao texto para legenda, segmentos maiores foram processados principalmente nos níveis da oração e transentencial.

**Palavras-chave:** Segmentação cognitiva. Tradutores em formação. Esforço cognitivo.

## ABSTRACT

The purpose of this study was to investigate the cognitive segmentation process of translation trainees. We have drawn on Buchweitz e Alves' (2006) study on segmentation, and Dragsted (2005) and Rodrigues (2009), which investigate the cognitive segmentation and the use of translation memory systems in the process of professional translators in the language pairs Danish-English, German-Portuguese and English-Portuguese respectively. By using Translog program, three English-Portuguese direct translation tasks were carried out by six translation trainees (translation of a journalistic text, a technical-scientific text and a subtitle script text). It was hypothesized that there would be a difference in the direct translation processes in relation to the size and type of segment used by the six subjects in the three different types of text due to cognitive effort made in each text individually. Data was analyzed in *Excel* program through graphs of each text of the six research participants. Smaller segments mainly were processed at the level of word/syntagma/sentence in the technical-scientific and journalistic texts which were considered difficult to translate by the research participants. Regarding the subtitled text, largest segments mainly were processed at the level of prayer and transentencial.

**Keywords:** Cognitive segmentation. Translation trainees. Cognitive effort.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Primeiros métodos de estudo na abordagem processual.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Estudos específicos sobre o processo de segmentação de tradutores.....</b>	<b>15</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>18</b>
<b>3.1</b>	<b>Coleta de Dados.....</b>	<b>18</b>
<b>3.2</b>	<b>Classificação de segmentos.....</b>	<b>19</b>
<b>3.3</b>	<b>Procedimentos de análise.....</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>4.1</b>	<b>TEXTO TÉCNICO.....</b>	<b>22</b>
<b>4.2</b>	<b>TEXTO JORNALÍSTICO.....</b>	<b>24</b>
<b>4.3</b>	<b>TEXTO PARA LEGENDA.....</b>	<b>26</b>
<b>4.4</b>	<b>Tamanho médio dos segmentos.....</b>	<b>28</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>7</b>	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os detalhes da profissão do tradutor ainda são pouco conhecidos para a maioria dos leigos que não conhecem essa área profissional. O que muitos não sabem é que traduzir não é apenas um processo mental automático, mas que existem inúmeras dificuldades envolvidas, principalmente quando o tradutor ainda não é experiente.

De fato, o tradutor precisa buscar sempre a excelência na sua prática tradutória. Na formação de um tradutor, vários desafios surgem durante a realização de atividades de tradução, e a cosmovisão profissional começa a ser ampliada a cada processo tradutório, pois logo se percebe que não é suficiente apenas ser fluente numa língua estrangeira, já que a prática tradutória engloba também conhecimentos culturais, linguísticos, técnicos, etc. No início da prática tradutória, logo começamos a descobrir que a busca pela qualidade depende da perseverança no trabalho e o princípio da evolução é percebido durante o tempo da formação e na prática tradutória. A cada texto traduzido, o tradutor aperfeiçoa a sua prática. Porém, esse desenvolvimento não é imediato, e sim progressivo, e, ainda que atualmente haja muitas ferramentas de auxílio disponíveis ao tradutor atualmente, é ele o responsável pelas escolhas tradutórias que faz.

Interessei-me pela abordagem processual nos Estudos da Tradução quando, no princípio da minha prática tradutória (2013), aceitei o trabalho de um cliente para a tradução de um resumo/abstract. Por ser muito inexperiente, acreditei que logo concluiria a tradução por se tratar de um texto de poucas palavras, porém, percebi que surgiram várias dificuldades durante o processo tradutório, como, por exemplo, a adequação da linguagem ao gênero textual, a tradução dos termos técnico-científicos, etc. Entreguei o trabalho no prazo acordado, mas não estava satisfeito com o meu desempenho, porque me

sentia inseguro em relação às escolhas tradutórias que fiz. Tive, então, o interesse de pesquisar sobre o processo tradutório e as dificuldades com as quais o tradutor em formação se depara numa aula introdutória da disciplina de Pesquisa Aplicada aos Estudos da Tradução, quando foram apresentadas as diversas áreas dos Estudos da Tradução.

Este trabalho de pesquisa está inserido no âmbito do projeto ‘Competência Tradutória e Formação de Tradutores: o desenvolvimento das subcompetências específicas do tradutor (CNPq 485158/2013-2)’. Realizado por estudantes e professores do Curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal da Paraíba, e seu principal objetivo é investigar o processo de aquisição da competência tradutória em um grupo de tradutores em formação.

O projeto pretende, a partir de um estudo longitudinal, traçar a evolução do aprendizado dos estudantes que participam como sujeitos da pesquisa, a partir da análise de dados coletados em três momentos diferentes do curso: no início do curso (2014.1), no final do terceiro período do curso (2015.1) e ao final do quinto período do curso (2016.1). Esta análise será feita em diferentes estágios, de modo a investigar o desenvolvimento da competência tradutória dos tradutores em formação. Os resultados desse projeto poderão colaborar com a inovação metodológica e tecnológica das pesquisas na área de abordagem processual e para a melhoria dos currículos de cursos de graduação em tradução.

Neste trabalho de conclusão de curso pretendo analisar o processo de segmentação dos participantes da pesquisa durante o processo de tradução, em relação ao esforço cognitivo na tradução. Serão analisados os dados referentes à primeira etapa da coleta de dados, realizada no início do primeiro período do curso de tradução para ingressantes do período 2014.1. A

segmentação cognitiva relaciona-se com o propósito do projeto porque aborda um aspecto do processo de tradução que pode apresentar indícios de desenvolvimento da competência tradutória: o processo de segmentação. Uma análise do processo de segmentação de um texto traduzido auxilia na avaliação da competência tradutória, o processo de segmentação pode ser relacionado à capacidade de memória do tradutor (DRAGSTED, 2005).

No desenvolvimento da pesquisa do projeto as etapas compreendem: os sujeitos da pesquisa responderam a um questionário sobre o grau de dificuldade de cada um desses textos. A tarefa de tradução foi desenvolvida no programa Translog, durante aulas de prática de tradução, para que o processo tradutório ficasse registrado e pudesse ser analisado posteriormente. Na ocasião da coleta de dados, os estudantes estavam no primeiro período do curso e não tinham nenhuma experiência profissional com tradução. O questionário respondido serviu para averiguar o nível de dificuldade percebido pelos sujeitos durante o processo tradutório de cada um dos textos traduzidos.

A nossa hipótese de pesquisa é: o processo de tradução dos textos considerados mais fáceis de traduzir pelos sujeitos de pesquisa apresentará maior ocorrência de segmentos maiores e de níveis superiores (oração e complexo oracional), enquanto o processo de tradução dos textos considerados mais difíceis de traduzir pelos sujeitos de pesquisa apresentará maior ocorrência de segmentos menores e de níveis inferiores (palavra e sintagma).

Na próxima seção, apresentamos alguns trabalhos acadêmicos relacionados com o processo de segmentação na abordagem processual que constituem o referencial teórico desta pesquisa.

Na seção 3, apresentamos as etapas da realização da nossa coleta de dados e procedimentos de análise. Na seção 4, são apresentados os resultados. Na seção 5, apresentamos algumas considerações finais sobre a pesquisa desenvolvida.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção, serão discutidos alguns trabalhos sobre os primeiros métodos de estudo a partir de uma abordagem processual nos Estudos da Tradução e estudos específicos sobre o processo cognitivo de segmentação de tradutores de diferentes perfis.

### **2.1 Primeiros métodos de estudo a partir de uma abordagem processual nos Estudos da Tradução**

Um dos primeiros métodos utilizados para investigar o processamento cognitivo durante a tradução foram os TAPs (*Think Aloud Protocols, ou Protocolos Verbais*), criados por Ericsson e Simon (1984 apud Rodrigues, 2009) e originalmente utilizados nas Ciências Sociais. Com esse método, é possível coletar dados qualitativos sobre o processo do tradutor, através de verbalizações que podem ser coletadas durante a realização da tarefa (protocolos concomitantes) ou após a tradução (protocolos retrospectivos). O método consiste em coletar, segundo Alves (2003:74), “reflexões subjetivas sobre o que os sujeitos pensam em fazer ou ter feito [...] e uma indicação clara de processos mentais similares determinados individualmente ao longo do processo de tradução.”

Com o avanço da tecnologia, novas ferramentas foram criadas e/ou adaptadas para estudar o processo de tradução. Podemos citar como exemplo o *Translog*, que é um programa de computador, que tem como uma das suas

funções, a capacidade registrar os movimentos de teclado durante a redação do texto de chegada. Esse programa foi desenvolvido por Jakobsen e Schou (1999), no âmbito de pesquisas realizadas na *Copenhagen Business School*, na Dinamarca. Jakobsen (1999:9) afirma que, com o uso do *Translog*

[...] podemos estudar todo o processo de edição que acontece durante a redação de uma tradução, quanto tempo é despendido em quais tarefas de tradução e a conexão entre o tempo de pausa e o processamento de informações.<sup>1</sup>

Fraser, (1996 apud RODRIGUES, 2009) ressalta que, a análise da tradução a partir de uma abordagem processual teve início em meados de 1980. A técnica utilizada nos primeiros estudos foi a dos protocolos verbais TAPs e, apesar de os estudos conduzidos na época terem essa técnica em comum, eles variavam de acordo com os propósitos de cada pesquisador. Essa técnica apresentava dados empíricos, mas pesquisadores começaram a questionar se os TAPS eram suficientes na investigação processual da tradução. Com o surgimento de ferramentas computacionais, ocorreu um avanço na pesquisa da abordagem processual nos Estudos da Tradução. Com a criação do *Translog* por Jakobsen e Schou (1999), os pesquisadores passaram a ter acesso a dados quantitativos do processo tradutório coletados em tempo real que puderam, então, ser analisados em complementaridade aos dados dos TAPs.

Os trabalhos a seguir citados utilizaram o *Translog* como parte de suas metodologias na coleta de dados. Observaremos que o *Translog* foi utilizado por esses estudiosos para obter diferentes tipos de dados e respostas sobre o processo de tradução.

Lorenzo (1999:24) afirma que “o programa de computador *Translog* tem provado ser uma ferramenta útil”. A autora utiliza o programa como método em sua pesquisa sobre diferentes metodologias de coleta de dados no

---

<sup>1</sup> Tradução de Jonathan Vieira para: “we can study all the editing that goes into writing a translation, how much time is spent on what translation tasks, and the connection between time delay and information processing.” (JAKOBSEN, 1999:9)

processo de tradução, comparando o *Translog* com outros métodos e ressalta, num sentido global que:

A grande vantagem dos dados quantitativos de um programa de computador é a grande quantidade de informação que proporcionam assim como a clareza e facilidade que oferecem para a classificação em categorias que permitem comparações de processos de tradução muito diversos. E, por outro lado, a rapidez com que se pode tirar conclusões de validade geral. (LORENZO, 1999:24)<sup>2</sup>

Jensen (1999) analisa a tão pouco estudada pressão de tempo que influencia o ato tradutório através de uma metodologia combinada com dados obtidos através dos TAPs e do *Translog*. Em sua pesquisa, quatro tradutores, dois profissionais e dois novatos, traduziram três textos do inglês para o dinamarquês (tradução direta) com diferentes limites de tempo: 15, 20 e 30 minutos, respectivamente. A autora concluiu que a velocidade de digitação diminuiu quando o limite de tempo passou de 15 para 30 minutos. Com a pressão de tempo, a quantidade de pausas variou entre os grupos de profissionais e novatos. Os resultados indicaram haver diferenças nas atividades de resoluções de problemas e estratégias entre os profissionais recém-graduados com experiência de 1 a 3 anos e os tradutores experientes com mais de oito anos de atividade profissional.

## **2.2 Estudos específicos sobre o processo de segmentação de tradutores**

Um estudo específico sobre o processo de segmentação de tradutores é o de Alves e Buchweitz (2006), que analisam quantitativamente o processo de segmentação de dois grupos de tradutores no par linguístico inglês-português. Os autores trabalharam com um total de dez participantes com diferentes níveis de experiência acadêmica e profissional: O primeiro grupo de cinco

---

<sup>2</sup> Minha tradução para: "(...)la gran ventaja de los datos cuantitativos del ordenador es tanto la gran cantidad de información que proporcionan como su claridad y la facilidad que ofrecen para su clasificación en categorías que permiten la comparación de procesos de traducción muy diversos; y por otra parte la rapidez con que pueden sacarse conclusiones de validez general." Lorenzo (1999:24)

tradutores em formação na pós-graduação em Estudos da Tradução (mestrado ou doutorado), na Universidade Federal de Minas Gerais. O segundo grupo era formado por tradutores com um nível de experiência de mercado da tradução como freelance e com formação profissionalizante na área de tradução. A proposta era de uma pesquisa quanti-qualitativa baseada na análise do processo tradutório desses dois grupos, com coleta de protocolos verbais e a medida de recursividade na tradução dos textos nos dois pares linguísticos, a partir dos dados gerados pelo Translog. Os resultados mostraram que, na tradução inversa, ocorreu uma maior ocorrência de segmentos maiores e mais consumo de tempo para os dois grupos. Em relação à recursividade, o grupo de tradutores menos experientes (com menos preparo acadêmico) não revisou tanto como os tradutores mais experientes (com mais preparo acadêmico). O fato de, na tradução inversa, ocorrer um maior consumo de tempo para processar o texto e muita recursividade era esperado, devido ao maior esforço cognitivo envolvido na tradução para uma língua que não é nativa, e isso foi possível verificar nesse trabalho através da abordagem processual da tradução.

Dragsted (2005) também investiga a segmentação como um fenômeno cognitivo. No seu trabalho, a autora analisa, através das pausas, o processo de segmentação de tradutores profissionais e em formação e relaciona o processo de segmentação ao nível de dificuldade dos textos. Em sua análise, cada participante traduziu dois textos: um considerado fácil e o outro difícil. Segundo a autora, a dificuldade é “um fenômeno cognitivo e há uma expectativa que os processos de itens difíceis consumam mais capacidade de memória de tradução do que os processos de itens que não são difíceis.” (DRAGSTED, 2005:2). A quantidade de pausas e de segmentos variou entre os dois textos. Os dados mostraram que o grau de dificuldade, portanto, afeta o tamanho dos segmentos processados em ambos os textos: e, na tradução do

texto de maior dificuldade, os segmentos processados eram mais curtos do que na tradução do texto considerado mais fácil. Os segmentos foram menores no texto considerado mais difícil devido à maior exigência cognitiva e os segmentos foram maiores no texto mais fácil por exigir menor esforço cognitivo.

Podemos ressaltar, ainda, o trabalho de Rodrigues (2009) sobre processo de segmentação. A autora investiga como hipótese inicial, a alteração causada pela inserção de um sistema de memória da tradução(SMT) na segmentação cognitiva dos tradutores e como esse sistema gera novas características de desempenho no processo tradutório, através da análise da duração das pausas em cada ambiente de produção (com e sem o uso de um sistema de memória de tradução), da natureza (categoria sintática), da dimensão dos segmentos, e a influência da utilização de sistemas de memória de tradução no processo de segmentação cognitiva. Os resultados de Rodrigues (2009) mostraram que a utilização de um sistema de memória de tradução pode afetar a segmentação cognitiva dos tradutores. A autora observa que, houve uma redução do tamanho médio dos segmentos, quando inserido o SMT. Em relação às pausas em cada categoria, houve redução na média de duração antes dos segmentos de categoria de ordem superior (oração e complexo oracional) e redução na média de duração das pausas antes dos segmentos de categoria de ordem inferior (palavra e sintagma). Segundo Rodrigues (2009), os resultados indicaram que os tradutores mudam o padrão de duração de pausa verificado em circunstâncias naturais.

Na próxima seção descreveremos cada detalhe da metodologia do nosso trabalho em relação à nossa coleta e análise dos dados.

### **3 METODOLOGIA**

Os dados do nosso trabalho foram gerados como protocolos lineares no *Translog*. Verificamos o que as pausas no *Translog* apresentam como resultado para a nossa pesquisa: o efeito do grau de dificuldade percebido pelos sujeitos na tradução de cada texto no processo de segmentação dos tradutores em formação. Os procedimentos de análise consistiram em: 1) identificação dos segmentos por meio das pausas, 2) classificação do tamanho do segmento e; 3) classificação do tipo do segmento. Em seguida, foi estabelecido se houve relação entre o tamanho e tipo de segmento e o nível de dificuldade percebido na tradução do texto.

#### **3.1 Coletas de Dados**

As tarefas de tradução, oferecidas aos seis tradutores em formação, foram compostas por três textos de diferentes tipologias: um texto jornalístico (de grau médio de dificuldade), um script de legenda (de grau fácil de dificuldade) e um texto técnico-científico (de grau difícil de dificuldade)<sup>3</sup>. Cada sujeito participante da pesquisa traduziu os três textos no programa de computador *Translog*, do inglês para o português. Após a tradução, os sujeitos responderam a um questionário sobre o grau de dificuldade de tradução do texto e sobre os problemas surgidos durante a tradução. Os sujeitos eram seis tradutores em formação e sem experiência prévia em tradução. A classificação de grau de dificuldade foi feita a partir da atribuição de uma nota que variava de 1 (muito fácil) a 10 (muito difícil). É importante ressaltar que o grau de dificuldade de tradução, atribuído pelo sujeito de pesquisa ao texto, é um indicador subjetivo e não necessariamente coincide com o grau de dificuldade de leitura previamente estipulado para escolha dos textos-fonte.

---

<sup>3</sup> O grau de dificuldade de leitura dos textos foi calculado a partir do indicador *Flesch Kincaid Reading Ease*. Cf. FLESCHE, Rudolf. *The art of readable writing*. New York, NY: Harper, 1974.

Para análise dos dados, os gráficos no Microsoft Excel, e os textos foram identificados pelas siglas LEG (texto para legenda), JOR (texto jornalístico) e TEC (texto técnico). Os sujeitos foram identificados por números de 1 a 6. Assim temos, por exemplo, LEG1 = texto para legenda traduzido pelo sujeito 1, JOR 2 = texto jornalístico traduzido pelo sujeito 2, TEC 3 = texto técnico traduzido pelo sujeito 3, e assim por diante.

### 3.2 Classificação dos segmentos

Os segmentos foram gerados a partir de pausas de 5 segundos como padrão no *Translog* e, por sua vez, classificados por tamanho e tipo de segmento. Adotamos as categorias de classificação utilizadas por Rodrigues (2009): palavra (menor unidade registrada de caracteres entre dois espaçamentos), sintagma (segmento com, pelo menos, duas palavras, sendo uma delas o elemento central ou núcleo), oração (segmentos com pelo menos um elemento verbal e mais algum elemento), segmento transsentencial (segmento que ultrapassa o limite da sentença), segmento não-sintático (segmento não motivado sintaticamente) e complexo oracional (quando existem mais de duas orações no segmento).

Para entendermos melhor esses níveis de classificação de segmentos, veremos alguns exemplos retirados dos dados deste trabalho conforme demonstrados a seguir. A sigla TP significa texto de partida e a sigla TC significa texto de chegada.

#### Palavra

	Tipo	Tamanho
Trecho do TP Wednesday		
Protocolo linear ★quarta-feira[★:02.07.45]◆	palavra	1
Trecho do TC quarta-feira		



Neste trabalho analisamos apenas os segmentos da fase de redação segundo os estudos de Jakobsen (2003), pois é nessa fase que ocorre a maior parte do processamento de uma tradução. A fase de redação é, segundo Jakobsen (2003), a fase que a tradução é desenvolvida e pode ocorrer modificações de acordo com o que já foi processado.

### **3.3 Procedimentos de Análise**

A análise seguiu a seguinte ordem de procedimentos:

- 1) Criação do arquivo dos segmentos processados no *Translog* em formato Word (protocolo linear);
- 2) Separação de cada segmento gerado a partir das pausas de 5 segundos, que são reconhecidas por um asterisco vermelho que surge durante o processamento da tradução no *Translog*;
- 3) Conversão do texto em tabela, no programa Word, após a separação de todos os segmentos com pausa de 5 segundos, e criar duas colunas na tabela para separar a classificação do tamanho e o tipo de segmento;
- 4) Transferência dos dados do programa *Word* para o programa *Excel* e geração de tabelas com todos os segmentos da fase de redação, por texto e por sujeito;
- 5) Classificação dos segmentos conforme tamanho (número de palavras) e tipo (palavra, sintagma, oração, transentencial, não-sintático e complexo oracional);
- 6) Criação de gráfico com porcentagem de cada tipo de segmento por sujeito e por texto e, posteriormente, pelo tipo de texto (com os dados de todos os sujeitos unificados em único gráfico);
- 7) Criação de uma tabela com o tamanho médio dos segmentos por texto;

8) Relação dos dados obtidos para o tamanho médio dos segmentos e os tipos de segmentos processados com o grau de dificuldade percebido pelos sujeitos durante a tradução (dados obtidos a partir do questionário sobre problemas de tradução).

É importante ressaltar que não foi possível classificar o processo de segmentação da tradução do texto técnico do sujeito 3, pois este realizou uma pós-edição de uma tradução automática do texto. Dessa forma, o que ficou registrado no programa Translog foi um único segmento transsentencial (o texto completo) na fase de redação.

Na próxima seção, analisaremos e discutiremos os dados dos sujeitos participantes da pesquisa.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Nesta seção, serão apresentados os resultados em gráfico, no formato pizza, dos sujeitos que participaram da pesquisa em relação às porcentagens dos tipos de segmento de cada um dos três textos: legenda, jornalístico e técnico. Assim, poderemos ter uma melhor compreensão sobre o processo cognitivo de segmentação dos tradutores em formação.

##### **4.1 TEXTO TÉCNICO**

**Tabela 1: nível de dificuldade percebido pelos sujeitos na tradução do texto TEC**

Sujeito	S01	S02	S03	S04	S05	S06
	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
*Nível	<b>muito difícil</b>	<b>difícil</b>	<b>fácil</b>	<b>difícil</b>	<b>difícil</b>	<b>médio</b>

\* escala de “muito fácil” (1) a “muito difícil” (10)

Pela Tabela acima, pode-se perceber os diferentes graus de complexidade relatados pelos sujeitos da pesquisa. O sujeito 1 considerou a tradução do texto como muito difícil, os sujeitos 2,4 e 5 consideraram como difícil e o sujeito seis como nível médio de dificuldade. A percepção dos sujeitos em relação à tradução do texto técnico varia de fácil a muito difícil de traduzir, mas a maior parte dos sujeitos classificou o texto como de difícil tradução.

Apenas o sujeito 3 considerou o texto TEC fácil de traduzir, porém, não foi possível comparar seu processo de segmentação com os dos demais sujeitos nessa tradução, pois este sujeito realizou uma pós-edição de uma tradução automática. Conseqüentemente, sua fase de redação consiste em um único segmento, ao nível do texto (transentencial), e seus dados não puderam ser comparados com os dados dos demais sujeitos.

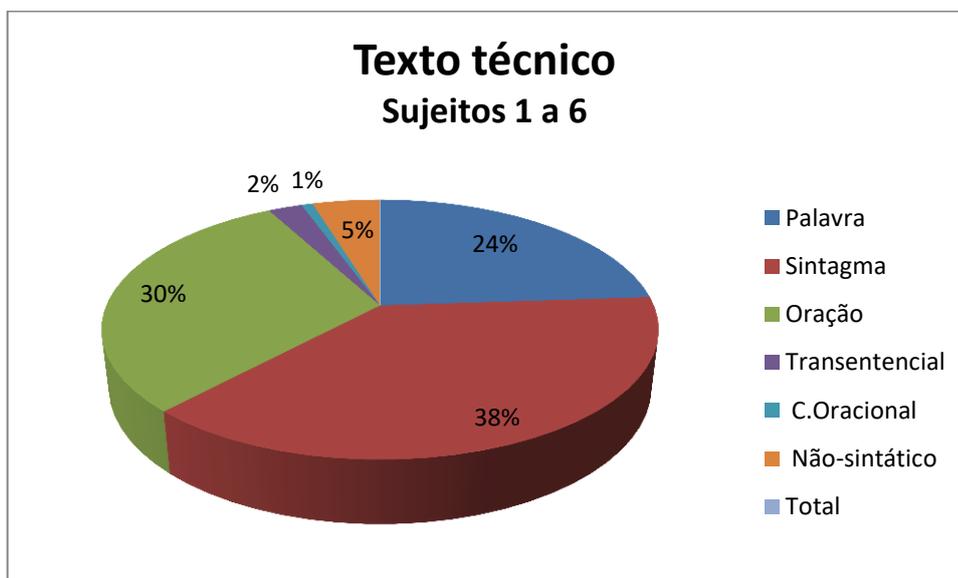


FIG. 1: Distribuição dos segmentos por tipo na tradução do texto técnico-científico dos sujeitos 1 a 6

Na FIG. 1, percebemos que os tipos de segmento processados pelos sujeitos na tradução do texto técnico, com maior frequência, foram do nível do sintagma (38%), da oração (30%) e da palavra (24%). Ou seja, em sua maioria no texto técnico foram processados segmentos de nível inferior (palavra e sintagma), mas também no nível da oração. Esses resultados indicam que houve um certo esforço cognitivo para traduzir o texto.

Podemos assim verificar a relação com as respostas dos questionários dos sujeitos que participaram da pesquisa, que classificaram o grau de dificuldade do texto TEC como difícil. Os resultados apontam, portanto, que, quando a tradução de um texto foi considerada difícil, houve tendência de processamento de segmentos menores (ou seja, um processo mais fragmentado) e de níveis inferiores (palavra e sintagma), conforme mostra a FIG.1.

## 4.2 TEXTO JORNALÍSTICO

**Tabela 2: Nível de dificuldade percebido pelos sujeitos na tradução do texto JOR**

Sujeito	S01	S02	S03	S04	S05	S06
*Nível	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>
	<b>médio</b>	<b>difícil</b>	<b>fácil</b>	<b>difícil</b>	<b>difícil</b>	<b>médio</b>

\* escala de “muito fácil” (1) a “muito difícil” (10)

A opinião de cada sujeito sobre a percepção do grau de dificuldade de tradução no texto jornalístico variou entre fácil e difícil. Não houve sujeito que classificou essa tradução como muito difícil, diferentemente do texto técnico, que o sujeito 1 classificou como muito difícil de traduzir. Podemos relacionar os dados dos segmentos processados no *Translog* com as respostas

do questionário preenchido sobre problemas de tradução pelos sujeitos que participaram da pesquisa. Os sujeitos responderam que o grau de dificuldade do texto jornalístico era de nível fácil a difícil. Isso pode ser relacionado com a figura do gráfico do texto jornalístico a seguir, pois os segmentos foram processados, com mais frequência, no nível do sintagma e da oração, que são os tipos de segmentos de nível mais inferior, que é a palavra, e os tipos de níveis mais superiores que são o complexo oracional e o transentencial. Geralmente, o complexo oracional e transentencial formam maiores segmentos.

Ressaltamos, mais uma vez, que o texto jornalístico teve um nível de dificuldade, percebido pelos sujeitos, semelhante ao da tradução do texto técnico, já que a maioria respondeu que esse texto era de nível de compreensão “difícil”. Quando relacionamos essa percepção dos sujeitos com a distribuição dos tipos de segmentos, demonstrados nas FIG. 1 e 2, percebemos distribuição semelhante, no nível da palavra, do sintagma e da oração.

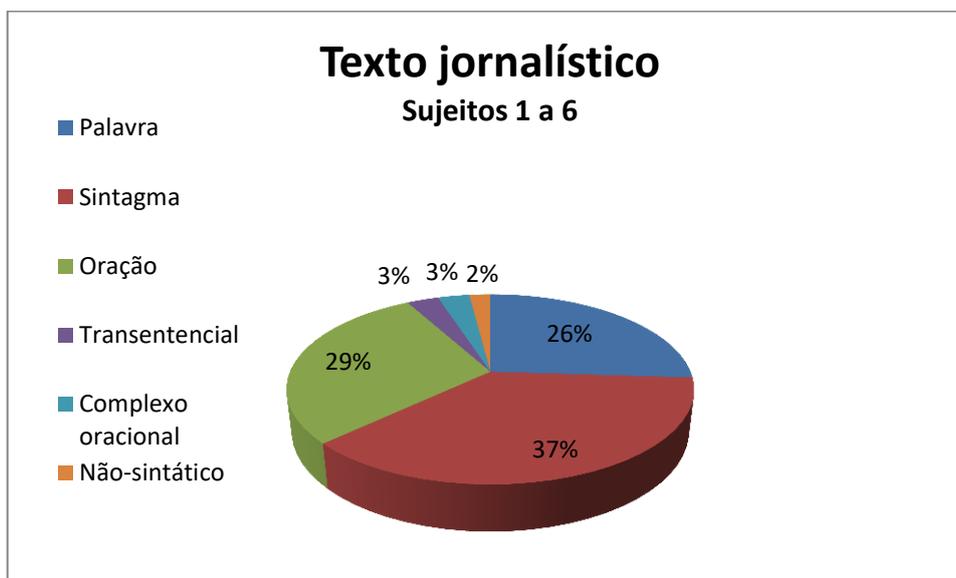


FIG. 2: Distribuição dos segmentos por tipo na tradução do texto jornalístico dos sujeitos 1 a 6

Observamos nos dados dos textos jornalístico e técnico-científico (FIG. 1 e 2) que a segmentação está no nível da palavra, sintagma e oração, numa faixa percentual próxima, tanto no texto jornalístico (Palavra-26%; Sintagma-37%; Oração-29%) como no texto técnico-científico (Palavra-24%; Sintagma-38%; Oração-31%). Isso significa que o nível de esforço cognitivo empregado pelos sujeitos na tradução desses dois textos foi semelhante.

### 4.3 TEXTO PARA LEGENDA

**Tabela 03: Nível de dificuldade percebido pelos sujeitos na tradução do texto LEG**

Sujeito	S01	S02	S03	S04	S05	S06
	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
*Nível	<b>fácil</b>	<b>muito fácil</b>	<b>muito fácil</b>	<b>fácil</b>	<b>muito fácil</b>	<b>muito fácil</b>

\* escala de “muito fácil” (1) a “muito difícil” (10)

A opinião de cada sujeito sobre o texto para legenda foi diferente da observada nos textos técnico-científico e jornalístico. As avaliações foram entre muito fácil(sujeitos 2, 3, 5 e 6) e fácil (1 e 4). Isso indica que há uma relação entre a percepção dos sujeitos sobre a tradução e o processo de segmentação do texto para legenda, se compararmos os dados da FIG. 3 com os dados das FIG. 1 e 2.

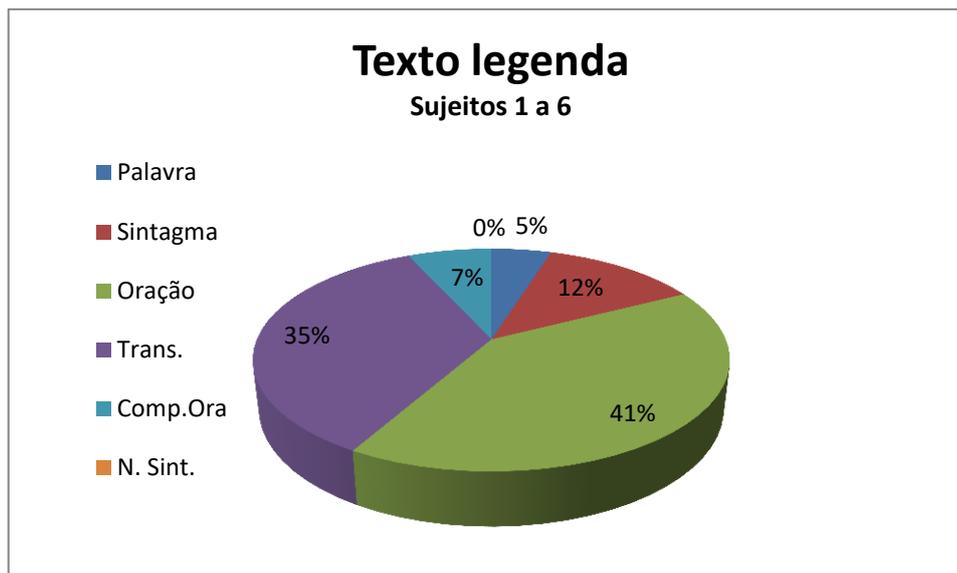


FIG. 3: Distribuição dos segmentos por tipo na tradução do texto para legenda dos sujeitos 1 a 6

No texto para legenda, percebemos que a distribuição dos tipos de segmento ocorreu da seguinte forma: oração (41%), transentencial (35%), sintagma (12%), complexo oracional (7%), palavra (5%) e não-sintático (0%). Isso mostra que os tipos de segmento processados pelos sujeitos participantes da pesquisa foram, em sua maioria, de nível hierárquico superior aos dos outros textos (JOR e TEC), nos quais a maior parte dos segmentos processados foi do nível da oração (mas com menos ocorrência), do sintagma e da palavra.

#### 4.4 Tamanho médio dos segmentos

Para uma melhor interpretação dos nossos dados, gerou-se no Excel uma tabela com o tamanho médio dos segmentos, em relação a cada tipo de texto (considerando o conjunto de dados de todos os sujeitos). Selecionamos o tamanho médio dos segmentos de cada texto traduzido pelos sujeitos participantes da pesquisa e depois somamos e tivemos o resultado de uma

média geral. A relação observada com o tamanho médio dos segmentos é: quando o tamanho médio do segmento for maior, há menor esforço cognitivo e, quando o segmento médio for menor, há maior esforço cognitivo. Quando comparamos com o tamanho médio dos segmentos dos sujeitos que traduziram os três textos (técnico, jornalístico e legenda) na Tabela 4, mais uma vez se tem a indicação de que o texto técnico envolveu maior esforço cognitivo porque o processamento do tamanho médio dos segmentos foi menor. O tamanho médio do texto jornalístico tem uma média mais aproximada do LEG do que do TEC, o que indica que esses dois textos demandaram um esforço cognitivo aproximado. Na tradução do texto para legenda, observa-se maior tamanho médio de segmento, o que indica que a tradução desse texto, considerado fácil de traduzir por todos os sujeitos, envolveu menor esforço cognitivo.

**Tabela 4: Tamanho médio dos segmentos dos textos TEC, JOR E LEG.**

<b>Média</b>	3,7
<b>TEC</b>	
<b>Media</b>	4,1
<b>JOR</b>	
<b>Média</b>	7,1
<b>LEG</b>	

O tamanho médio dos segmentos é classificado de acordo com o número de palavras registradas em cada um dos segmentos dos textos. Podemos relacionar a distribuição do processamento dos tipos de segmentos registrados nos gráficos com as respostas dos questionários sobre o grau de dificuldade que os sujeitos tiveram em relação a cada tipo de texto traduzido: os dados indicam que conforme aumenta o grau de dificuldade percebida na tradução do texto, o tamanho médio do segmento diminui, indicando aumento de esforço cognitivo na tradução.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi essencial para compreender o processo de segmentação de tradutores em formação, para compreender como acontece esse processo e os desafios que um tradutor em formação enfrenta.

Neste trabalho observamos que, quando a percepção dos sujeitos sobre os textos a traduzir era “fácil”, eles processaram segmentos maiores. E, quando os sujeitos tiveram a percepção de que a tradução era “difícil”, eles processaram segmentos de unidades menores e hierarquicamente inferiores. Isso indica que o processo de segmentação do texto considerado mais fácil de traduzir foi menos fragmentado do que o dos demais, isso é, houve maior fluidez na tradução. O texto para legenda foi o menos fragmentado de acordo com os protocolos gerados pelo Translog.

Acrescenta-se que, o texto jornalístico teve o processo de segmentação semelhante ao texto técnico tanto na percepção dos sujeitos como “difícil” de traduzir conforme a distribuição dos tipos de segmentos (demonstrados na FIG. 2). Verificou-se que, através da análise do processo de segmentação podemos investigar o nível de esforço cognitivo de tradutores por meio da observação dos protocolos gerados pelo Translog quando processam uma tradução em segmentos maiores ou menores, devido ao nível das unidades sintáticas superiores ou inferiores que são processadas na tradução.

Neste projeto de pesquisa, pudemos verificar a importância da análise do processo de segmentação para observação do processo tradutório durante a aquisição de competências na formação específica em tradução. A partir destas análises é possível perceber as dificuldades envolvidas na tradução, traçar o perfil dos tradutores que estão sendo formado, aperfeiçoar metodologias mais precisas e, assim, contribuir para uma melhor excelência

profissional, tanto do ensino de tradução quanto na prática tradutória e na própria formação profissional.

Essa pesquisa trouxe-me uma compreensão, a nível pessoal, da minha dúvida no início do trabalho em relação à dificuldade que tive quando traduzi um dos meus primeiros textos no início da minha prática tradutória, em 2013. Dificuldades tradutórias são observadas quando é realizada análise do processo de segmentação através dos protocolos gerados no Translog, na medida em que quanto mais o tradutor percebe o texto como difícil, mais fragmentado é o processo de tradução, o que, geralmente, resulta em um processo mais lento.

Este é um estudo que serve como mola propulsora na realização de novas pesquisas com maior número de sujeitos participantes e outros aspectos podem ser analisados como inserção de outras tipologias textuais e textos de diferentes graus de dificuldade, direcionar metodologias de ensino de tradução, etc.

## REFERÊNCIAS

BUCHWEITZ, Augusto e ALVES, Fabio. Cognitive adaptation in Translation: an interface between language direction, time and recursiveness in target text production. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, V. 41, n. 2, 2006, p. 241-272.

DRAGSTED, Barbara. Segmentation in translation: differences across levels of expertise and difficulty. *Target*, V.17, n.1., 2005, p. 49-70.

JAKOBSEN, Arnt Lykke. Logging target text production with Translog. Appendix A. In: Hansen, Gyde (ed.). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 151-186.

\_\_\_\_\_. Effects of think aloud on translation speed, revision and segmentation. In Alves, Fabio (ed.). *Triangulating Translation. Perspectives in Process Oriented Research*. Amsterdam: John Benjamins, 2003. p.69-95.

JAKOBSEN, Arnt Lykke; SCHOU, Lasse. Translog Documentation; version 1.0 In: Hansen, Gyde (ed.). *Probing the Process in Translation: methods and results, (Copenhagen Studies in Language 24)*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 21-42.

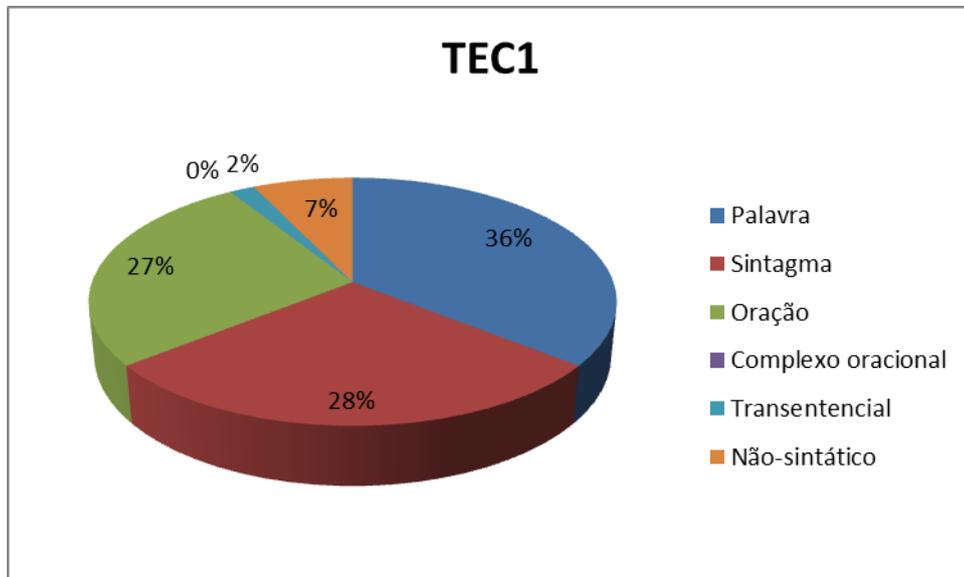
JENSEN, Astrid. Time Pressure in Translation. In: Hansen, Gyde (ed.). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 103-119.

LORENZO, Maria Pilar. Apuntes para una discusión sobre métodos de estudio del proceso de traducción. In: Hansen, Gyde (ed.). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 21-42.

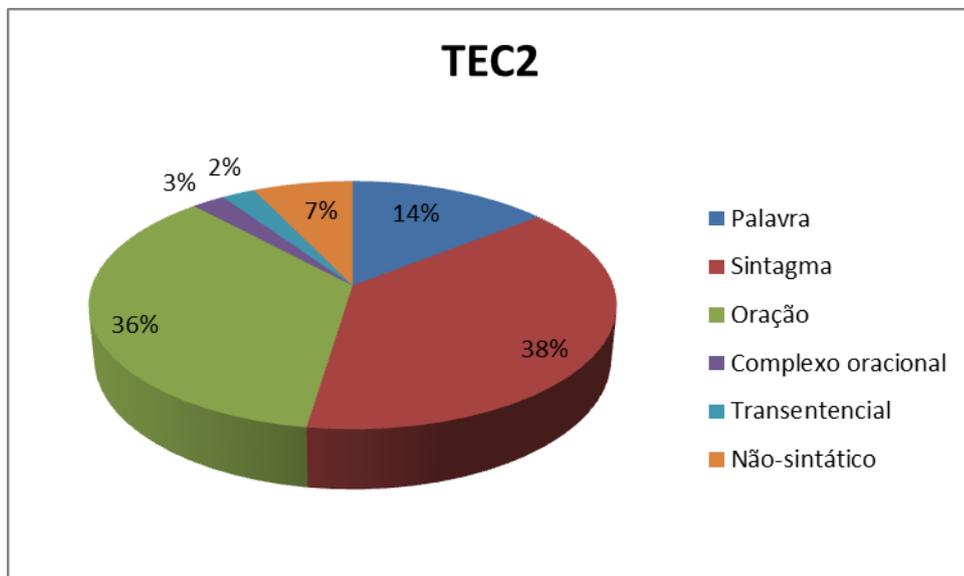
RODRIGUES, Renata Rego. *Segmentação cognitiva e o uso de Sistemas de Memória de Tradução: uma análise do processo tradutório de tradutores profissionais nos pares linguísticos alemão-português e inglês-português*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG/Poslin, 2009. (Dissertação, Mestrado em Linguística Aplicada, inédita).

## APÊNDICE: DISTRIBUIÇÃO DOS SEGMENTOS POR TEXTO POR SUJEITO

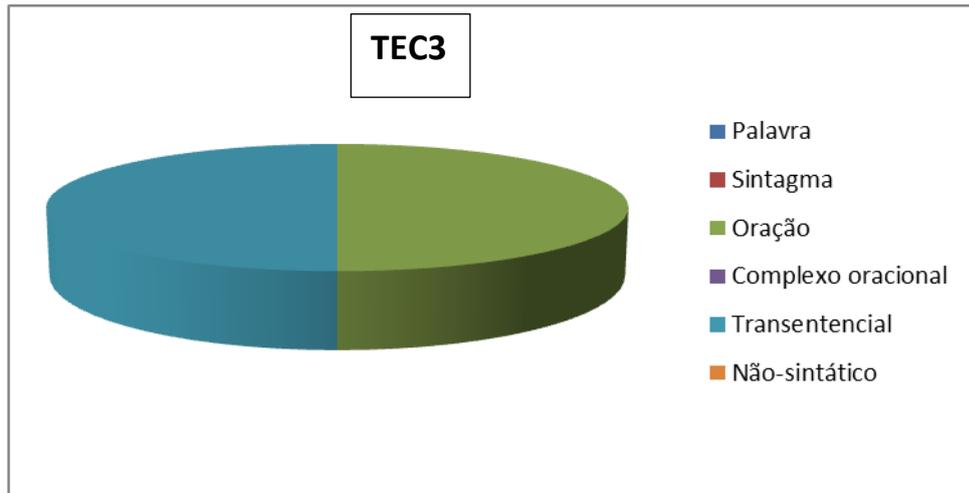
### TEXTO TÉCNICO



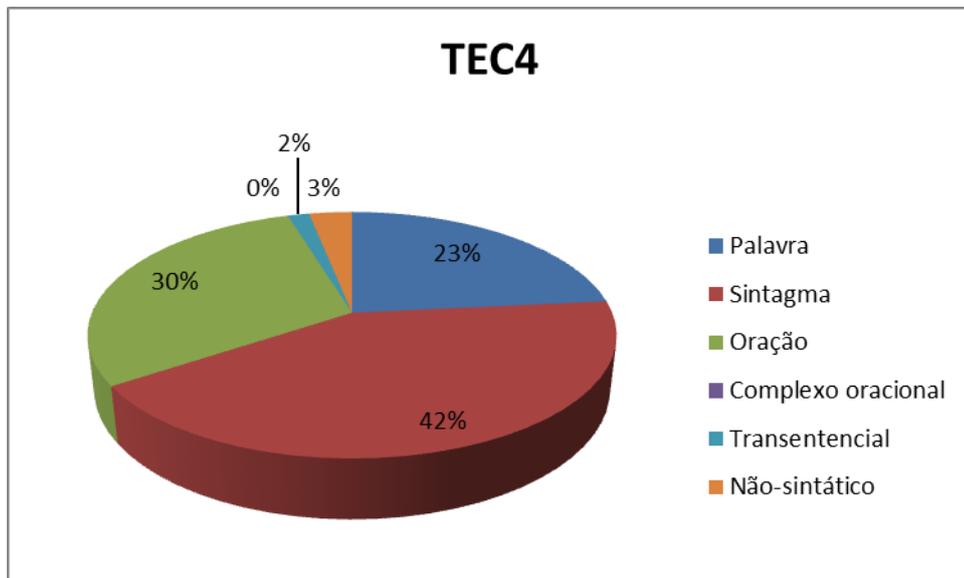
**TEXTO TÉCNICO DO SUJEITO 1**



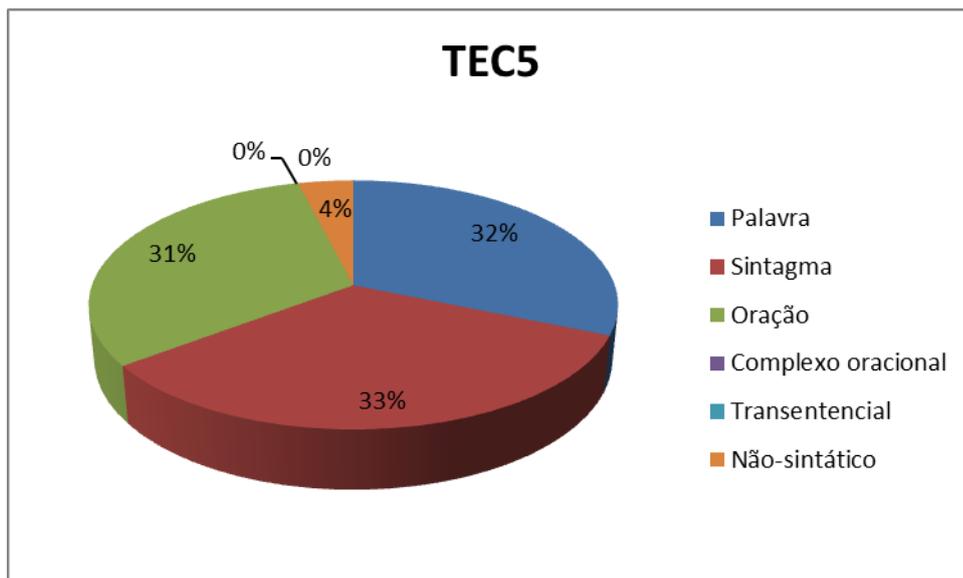
**TEXTO TÉCNICO DO SUJEITO 2**



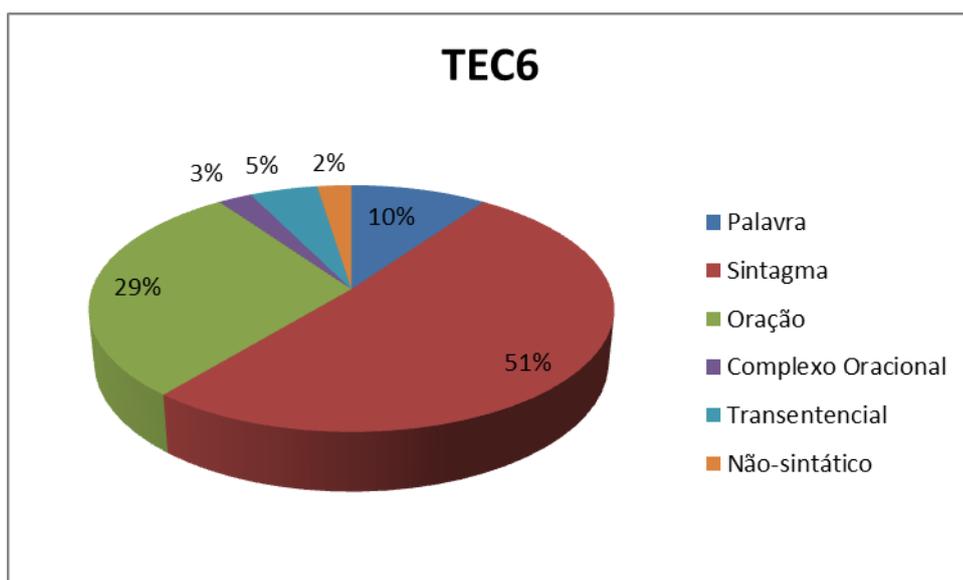
**TEXTO TÉCNICO DO SUJEITO 3**



**TEXTO TÉCNICO DO SUJEITO 4**

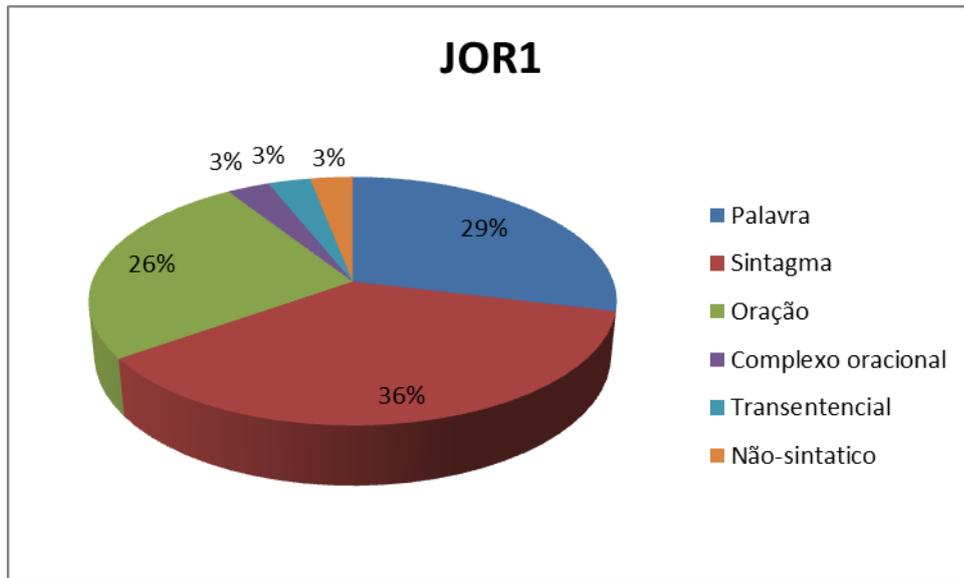


**TEXTO TÉCNICO DO SUJEITO 5**

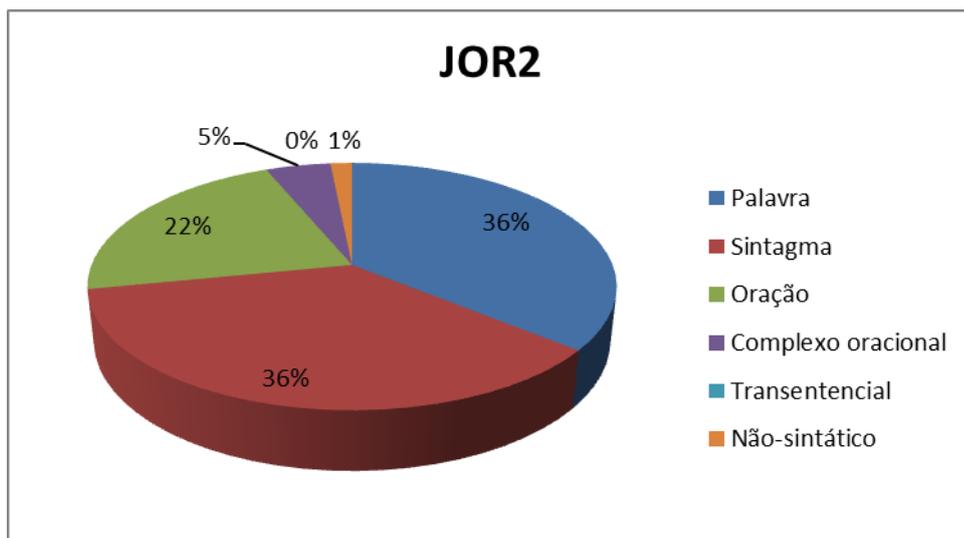


**TEXTO TÉCNICO DO SUJEITO 6**

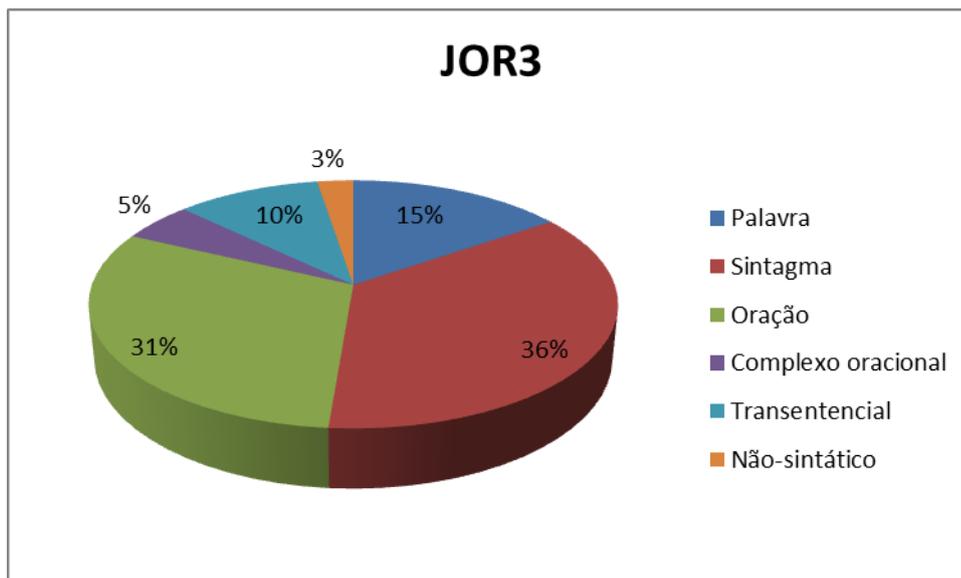
## TEXTO JORNALÍSTICO



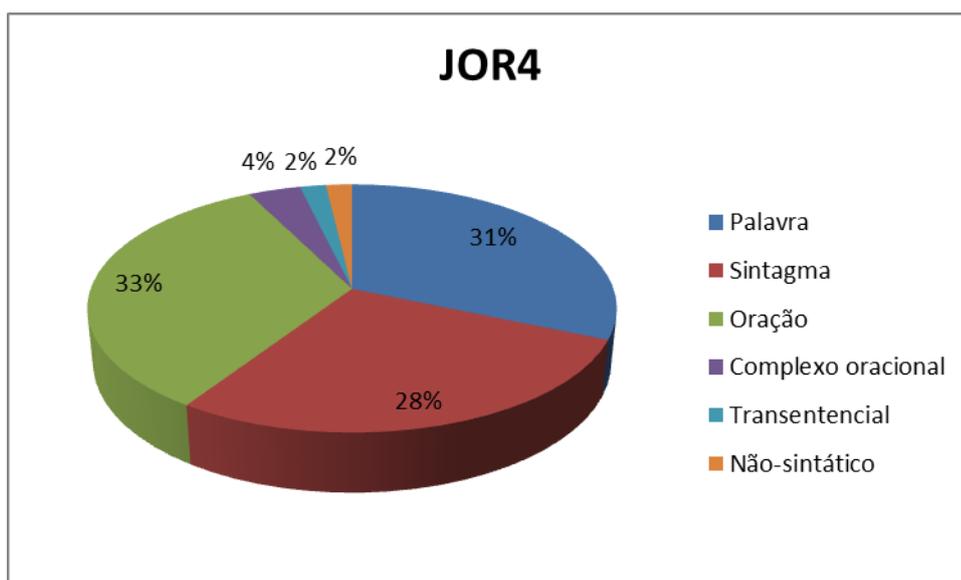
**TEXTO JORNALÍSTICO DO SUJEITO 1**



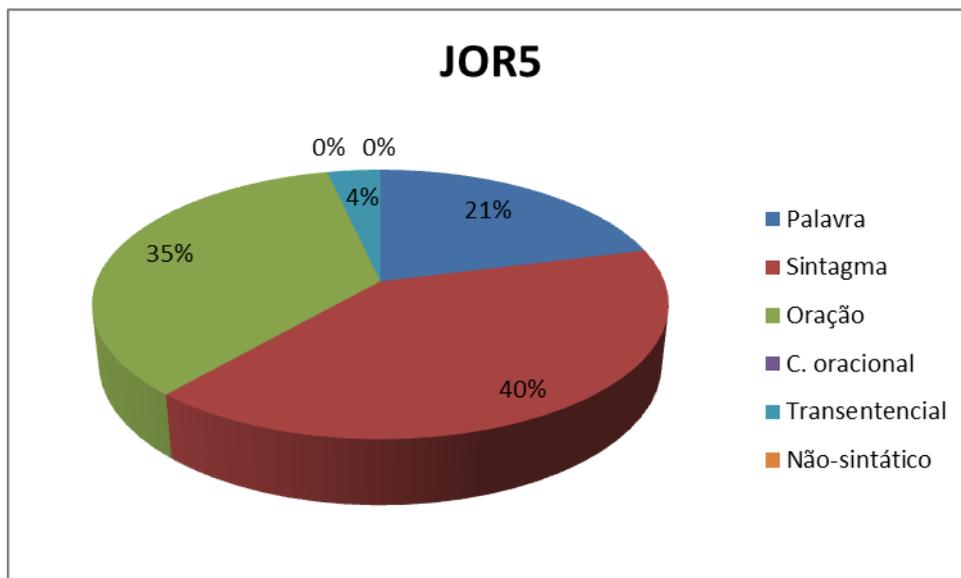
**TEXTO JORNALÍSTICO DO SUJEITO 1**



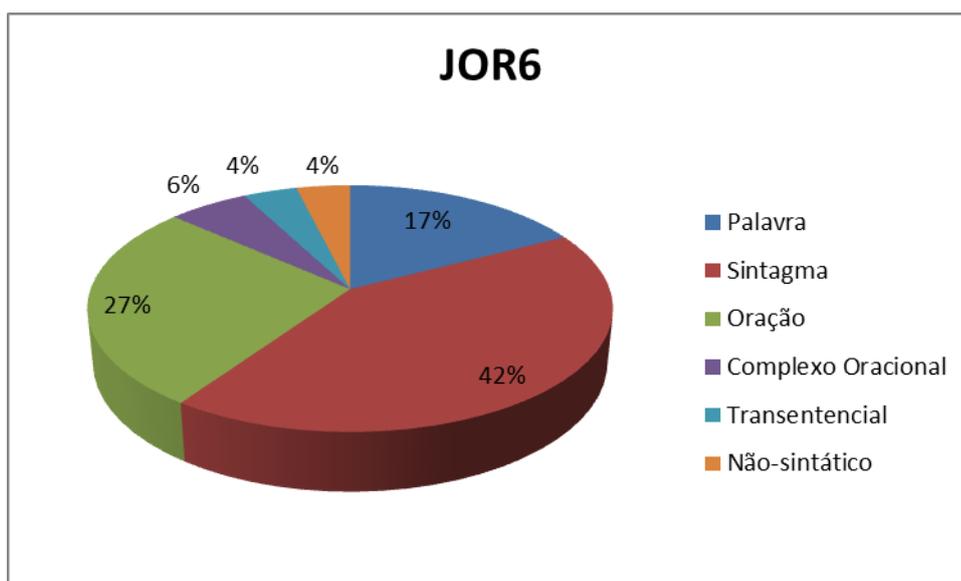
**TEXTO JORNALÍSTICO DO SUJEITO 3**



**TEXTO JORNALÍSTICO DO SUJEITO 4**

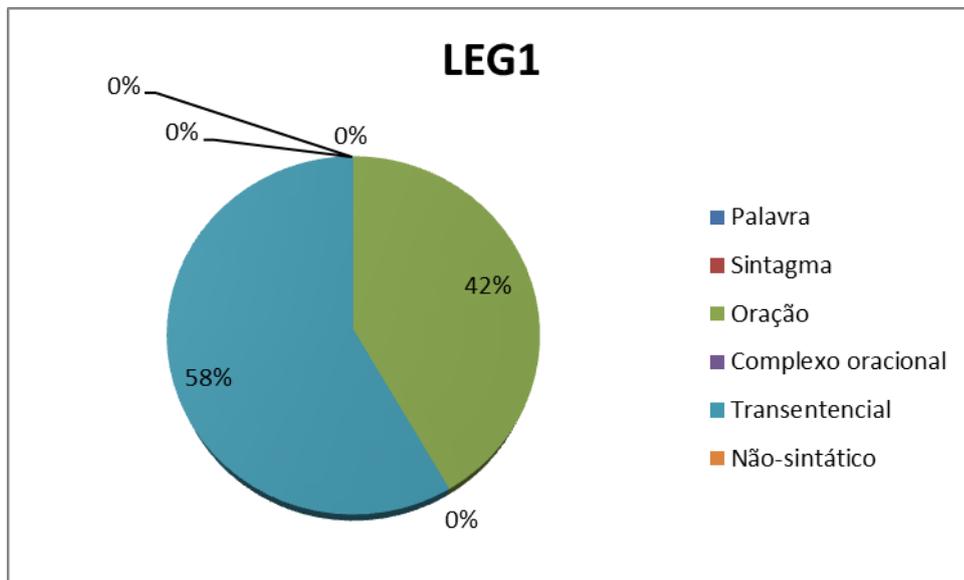


**TEXTO JORNALÍSTICO DO SUJEITO 5**

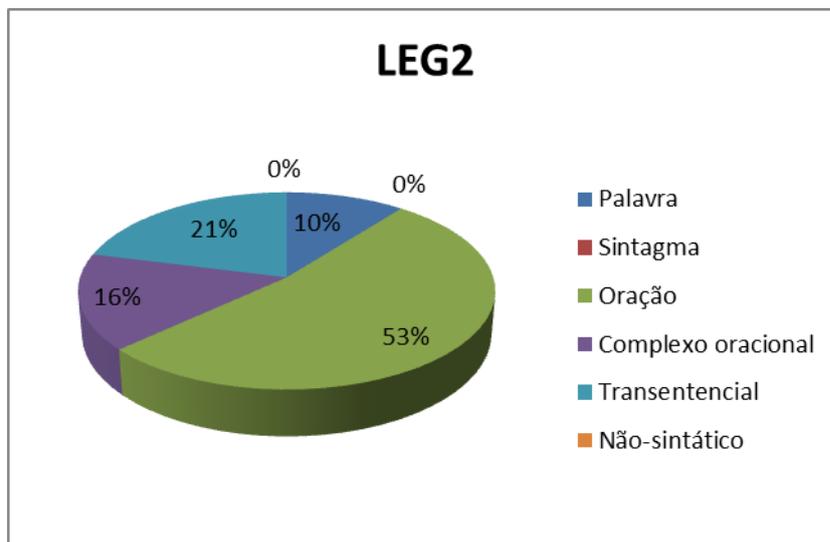


**TEXTO JORNALÍSTICO DO SUJEITO 6**

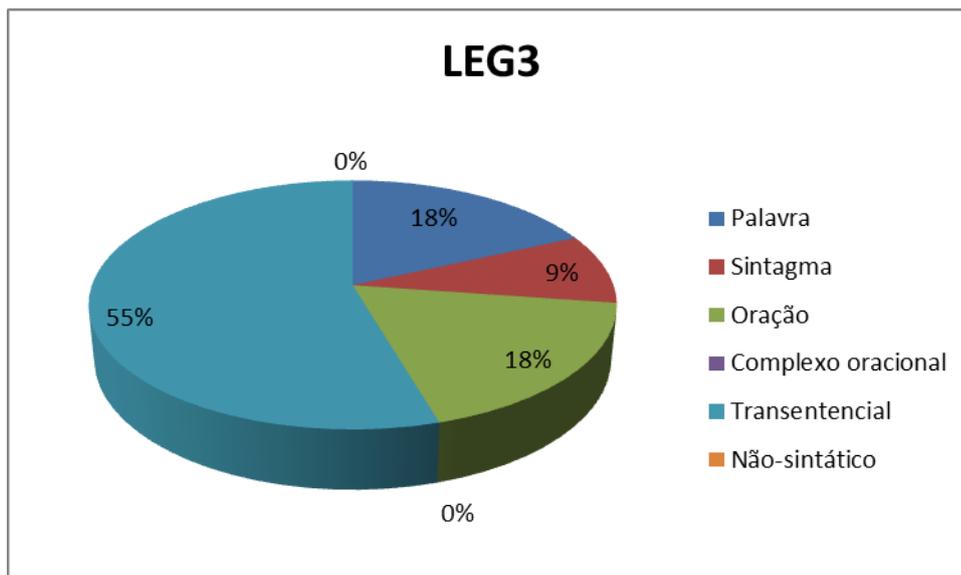
## TEXTO PARA LEGENDA



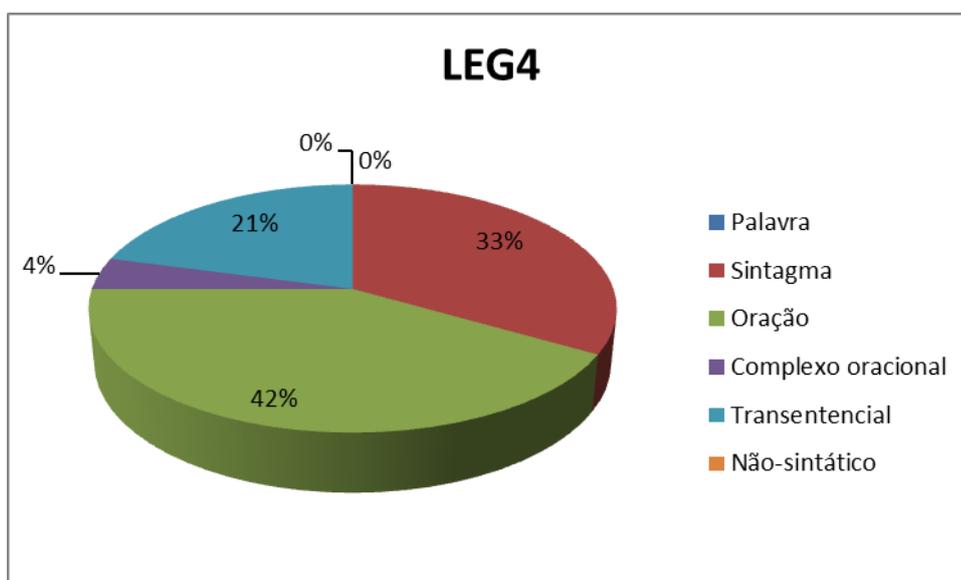
**TEXTO PARA LEGENDA DO SUJEITO 1**



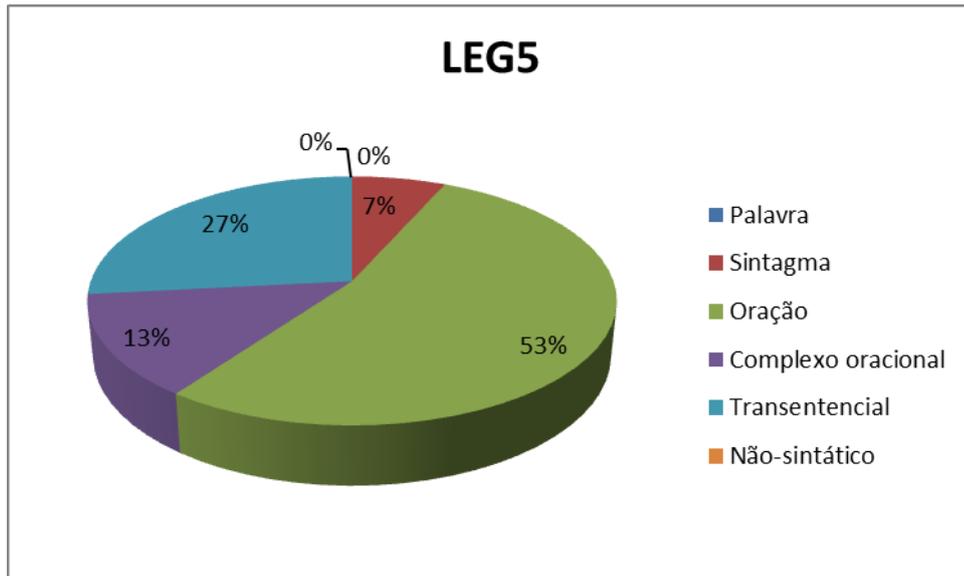
**TEXTO PARA LEGENDA DO SUJEITO 2**



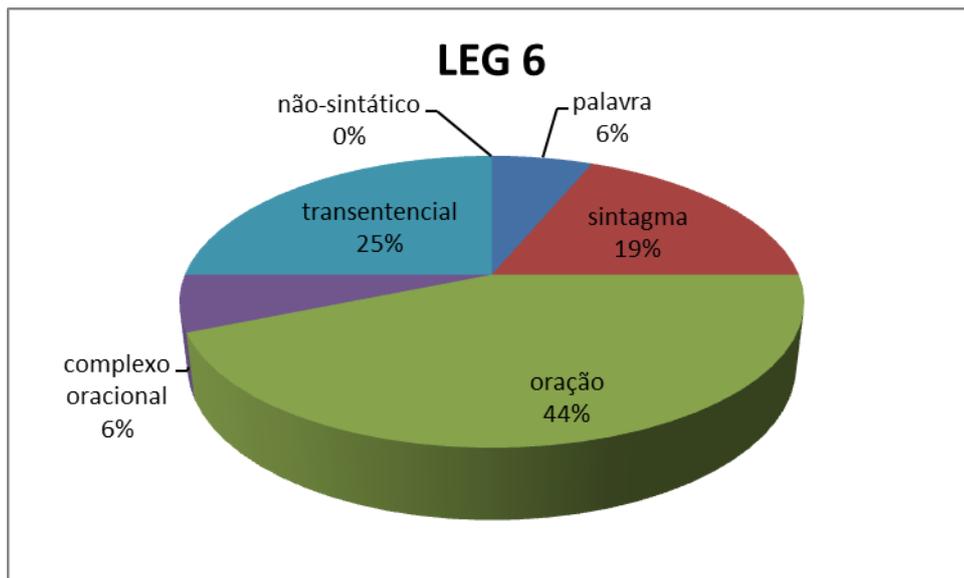
**TEXTO PARA LEGENDA DO SUJEITO 3**



**TEXTO PARA LEGENDA DO SUJEITO 4**



**TEXTO PARA LEGENDA DO SUJEITO 5**



**TEXTO PARA LEGENDA DO SUJEITO 6**